

BARREIRAS E FACILITADORES PARA A UTILIZAÇÃO DE EVIDÊNCIAS POR DENTISTAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Jhony Baltazar Mamani¹, Marina Guimarães Roscoe², Carlos Flores-Mir³, Graziela De Luca Canto⁴, Murilo Fernando Neuppmann Feres⁵
jhony.baltazar@outlook.com

RESUMO

Introdução: A literatura já apresenta quantidade substancial de estudos abordando as barreiras relatadas pelos dentistas para a aplicação prática das evidências científicas. Neste contexto, torna-se importante realizar uma síntese rigorosa e sistemática destes estudos. O objetivo desta revisão sistemática foi sintetizar a literatura disponível relacionada às barreiras relatadas por cirurgiões-dentistas para a utilização de evidências científicas. **Métodos:** Esta revisão sistemática foi registrada no registro de dados prósperos (CRD42017056298). Uma estratégia de busca foi realizada através de palavras chave nas seguintes fontes de informações: Cochrane, Embase, PubMed, Scopus, Web of Knowledge, Google Scholar (para literatura cinzenta) e listas de referência de estudos pré-selecionados. O processo de seleção foi conduzido em duas fases por dois examinadores independentes, e incluiu estudos primários que coletaram informações relevantes exclusivamente de barreiras para a utilização de evidências, por meio de entrevistas, questionários ou sessões de conversa com dentistas. Não houve restrições relacionadas ao ano ou idioma de publicação. A coleta de dados foi realizada por dois revisores, e incluiu barreiras relatadas por dentistas e envolvidas na utilização das evidências científicas disponíveis de forma descritiva ou inferencial. Dois revisores avaliaram os estudos selecionados de acordo com a ferramenta NIH Quality Assessment Tool for Observational Cohort and Cross-Sectional Studies. Em caso de discordância entre os dois revisores, um terceiro revisor era solicitado até que se atingisse um consenso entre eles. Os resultados foram sintetizados de forma descritiva, uma vez que a realização de meta-análises não foi considerada adequada. **Resultados:** As buscas eletrônicas nas bases de dados descritas anteriormente resultaram em 10.523 registros. Após a exclusão de 4.190 estudos duplicados, restaram 6.333 artigos. Na primeira etapa do processo de triagem, foram excluídos 6.214 artigos, por serem considerados irrelevantes após a avaliação de títulos e resumos. Na segunda etapa do processo de triagem, sendo avaliados 119 artigos completos e 83 foram excluídos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. O processo de seleção resultou em 36 estudos em textos completos, dos quais 12 foram especificamente relatados neste primeiro estudo, que incluiu apenas informações quantitativas sobre barreiras relatadas exclusivamente por dentistas para a utilização de evidências científicas. Após extensa coleta de dados, foram sintetizadas as barreiras relatadas por dentistas e as mais frequentemente citadas foram: falta de habilidade ou treinamento em relação à Odontologia Baseada em Evidências, indisponibilidade e inacessibilidade de documentos científicos, bem como barreiras referentes ao contexto de trabalho, como aquelas relacionadas aos aspectos financeiros ou restrição de tempo. Em geral profissionais mais jovens ou menos experientes tenderam a relatar com mais frequência ou a atribuir maior relevância a barreiras. **Conclusões:** Considerando as barreiras identificadas nesta revisão sistemática (falta de habilidades dos dentistas, indisponibilidade/inacessibilidade de evidências e questões práticas), estratégias para transmissão do conhecimento, incluindo abordagens educacionais variadas, aumento da disponibilidade/acessibilidade da pesquisa devem ser implementadas ou submetidas à avaliação científica. No entanto, os estudos incluídos ainda apresentam limitações metodológicas relevantes; e nenhuma metanálise pôde ser realizada.

DESCRITORES: Odontologia; Odontologia Baseada em Evidências; Barreiras de Comunicação.

Projeto elaborado com o apoio do programa Institucional de inscrição Científica da Universidade UNIVERITAS/UNG – PIBIC – UNG I Rodada de 2017 CEP não aplicável¹.

¹ Aluno do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade UNIVERITAS/UNG

² Prof. do Curso de Odontologia da Universidade UNIVERITAS/UNG

³ Prof. do Curso de Odontologia da Universidade de Alberta (Canadá)

⁴ Prof. do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

⁵ Prof. do Curso de Odontologia da Universidade de São Paulo – Campus Ribeirão Preto (USP-RP)